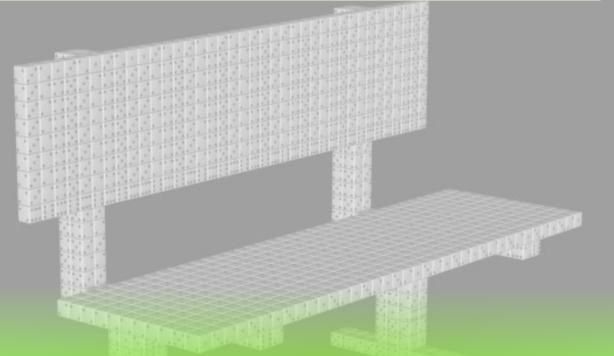


Instituto de Informática



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BANCO DE DADOS I



Prof. Eliomar Araújo de Lima, Dr.

1º Semestre de 2017

Parte I – Texto01: Introdução



INTRODUÇÃO

- 1. Introdução ao BD
- 6. Conceitos fundamentais
- 7. Modelagem de dados
- 8. Evolução dos SGBDs
- 9. Bibliografia





- Funções e estruturas do SO
- Gerência de Processos
- Gerência de Memória
- Gerência de Arquivos
- Gerência de E/S

Sistemas Operacionais

Redes de Computadores I

Banco de Dados

Estruturas de dados

Meios de transmissão

- Arquitetura de Redes de CMP
- Serviços de Rede
- Internetworking



- •Bancos de dados e tecnologia de banco de dados tem estado presente no dia-a-dia do uso de computadores.
- •Banco de dados desempenha um papel crítico em muitas áreas correlatas da computação.
 - •Engenharia de software
 - •Redes de computadores
 - Sistemas distribuídos



- •Para Wiederhold,
 - •Um banco de dados é uma <u>coleção de dados</u> mutuamente <u>relacionados</u>
- •Para Chu,
 - •Um banco de dados é um conjunto de dados relacionados entre si
- Para Date,
 - •Um banco de dados é uma coleção de dados <u>operacionais</u> <u>armazenados usados</u> pelos sistemas de uma determinada aplicação



- •Para Korth,
 - •Um banco de dados é uma coleção de dados que contém informação de um particular empreendimento
- OPara Elmasri & Navathe
 - •Um banco de dados é uma coleção de dados relacionados
- •Para Engles,
 - *Um banco de dados é uma coleção de dados operacionais usados pelo sistema de aplicações de uma empresa



- •Resumidamente,
 - •Um banco de dados pode ser visto como equivalente eletrônico de um "armário de arquivamento".
 - •Um banco de dados tem alguma fonte na qual os dados são derivados, alguma taxa de interação com eventos do mundo real, e uma audiência que está ativamente interessada em seu conteúdo.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NO MERCADO



- Atualmente muito se discute a respeito da gestão de dados e da informação;
- A figura do administrador de dados já é consagrada nas organizações,
 - o porém muito se discute a respeito da função do administrador de dados confundindo-o muitas vezes com a figura do administrador de banco de dados;
 - Tendo em vista que ambas as áreas tem como foco os dados e as informações das organizações – agindo de forma complementar.

8

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NO MERCADO



- Administrador de Banco de Dados é o profissional responsável pela manutenção e gerenciamento de um banco de dados,
 - Database Administrator (DBA)
 - Responsável também pela criação de backups, que servem para a recuperação e restauração de dados, caso ocorram problemas no hardware.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NO MERCADO



- Administrador de Dados (AD) é o profissional responsável pela Administração de todos os dados que podem ou não estar sendo utilizados por um ou mais sistemas na organização.
 - O AD também cuida da normalização e a aderência dos dados ao contexto interno e externo da organização.

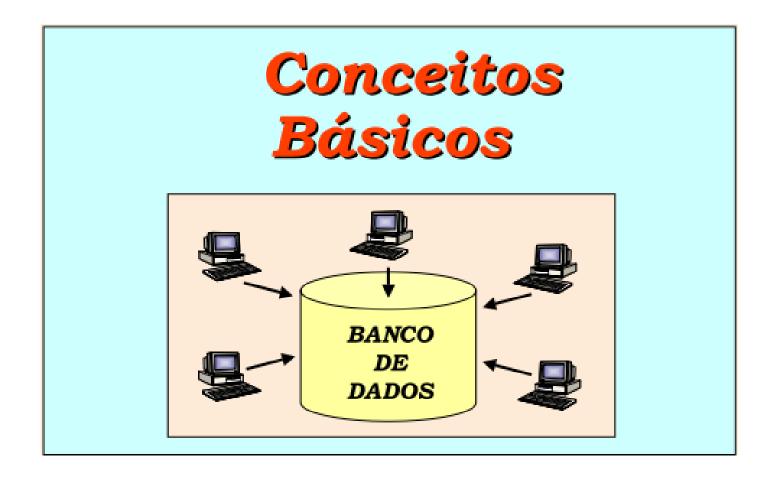
10



- OUm banco de dados possui as seguintes propriedades implícitas:
 - •Um banco de dados é uma coleção logicamente coerente de dados com algum significado inerente;
 - •Um banco de dados é projetado e construído com dados para um propósito específico;
 - Um banco de dados representa algum aspecto do mundo real.

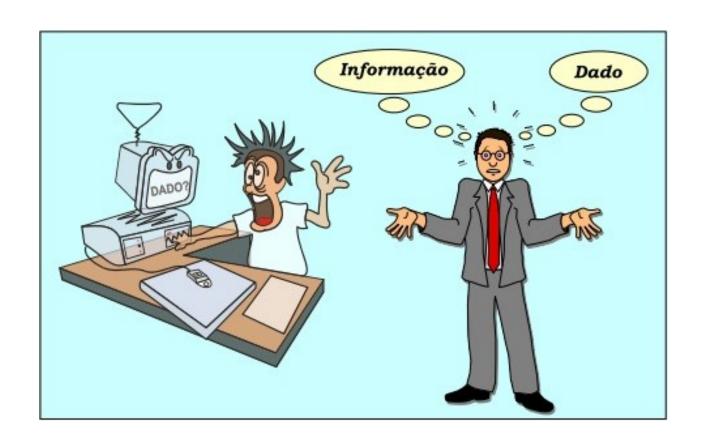
11





12





13



Dado é o valor fisicamente armazenado no banco de dados

Informação é o significado que o dado possui para cada usuário.

O mesmo dado pode fornecer informações diferentes em momentos alternados.

14



Caractere

- É o elemento lógico mais básico do dado que pode ser observado e manipulado.
- Exemplo: um símbolo alfanumérico.

Campo

- Agrupamento de caracteres relacionados (item de dados).
- Refere-se a um atributo particular de uma entidade.
- Ex. nome, endereço.



Caractere

- É o elemento lógico mais básico do dado que pode ser observado e manipulado.
- Exemplo: um símbolo alfanumérico.

Campo

- Agrupamento de caracteres relacionados (item de dados).
- Refere-se a um atributo particular de uma entidade.
- Ex. nome, endereço.



- Registro
 - Conjunto de campos (atributos) que descrevem uma entidade.
 - Ex.: tabela de alunos, tabela de clientes, tabela de eventos
- Arquivo
 - Ex.: arquivo de dados, arquivo binário, arquivo de índices
- Banco de dados.

INFORMATIZAÇÃO

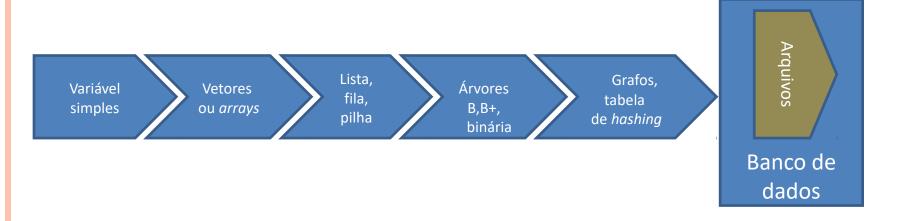




PERSISTÊNCIA DE DADOS



 A persistência visa manter o dado armazenado num dispositivo de memória (principal ou secundário) por um período de tempo qualquer.

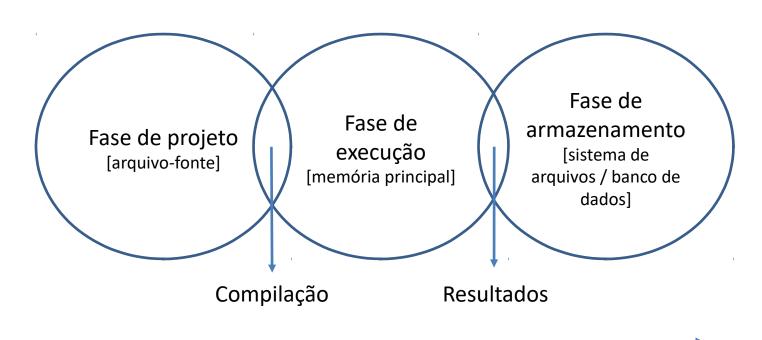


19

PERSISTÊNCIA DE DADOS



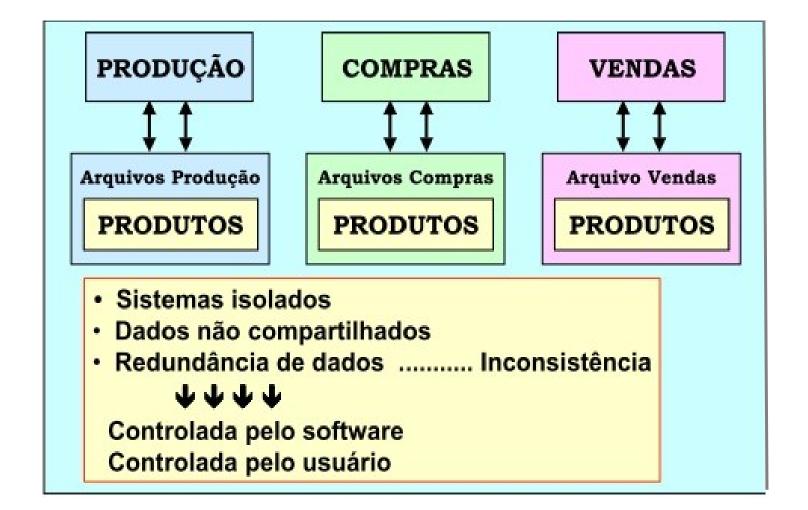
Momentos de persistência



t

SISTEMAS DE DADOS NÃO COMPARTILHADOS

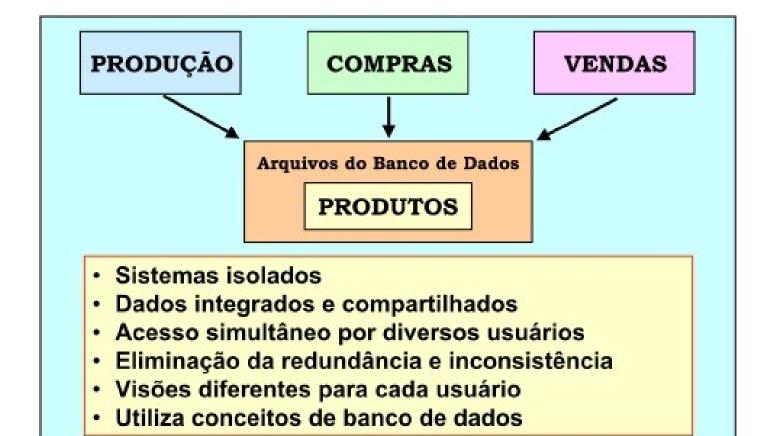




21

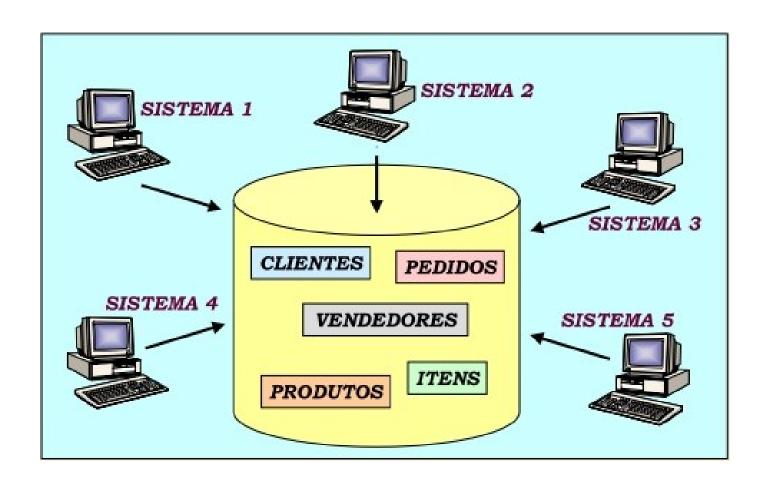
SISTEMAS DE DADOS COMPARTILHADOS





22





23



Conjunto de arquivos integrados e compartilhados que atendem a um conjunto de sistemas.

Conjunto de dados relacionados, referentes a um mesmo assunto, organizado e manipulado de forma própria, que representa uma visão instantânea do estado da realidade.

24

PROGRAMA DE APLICAÇÃO (NO INÍCIO)







Os programas continham todas as informações de:

- Interface com o usuário
- Validação de dados a serem armazenados
- Cálculos e procedimentos
- Operações de armazenamento de dados
- Comunicação com outros sistemas

25

EVOLUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO (HOJE)



- Programação dividida por funcionalidade:
- Interface com o usuário:

Linguagens de programação visual Gerenciadores de interface com o usuário

- Comunicação com outros sistemas:
 Gerenciadores de comunicação de dados
- Manutenção de repositórios compartilhados de dados:
 Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD)

SGBD



O SGBD - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados é um software que dá acesso ao banco de dados, proporcionando um ambiente adequado e eficiente para a manipulação dos dados armazenados.

Incorpora a definição e a manutenção do banco de dados, proporcionando a inclusão, alteração, exclusão e consulta aos dados armazenados.

27

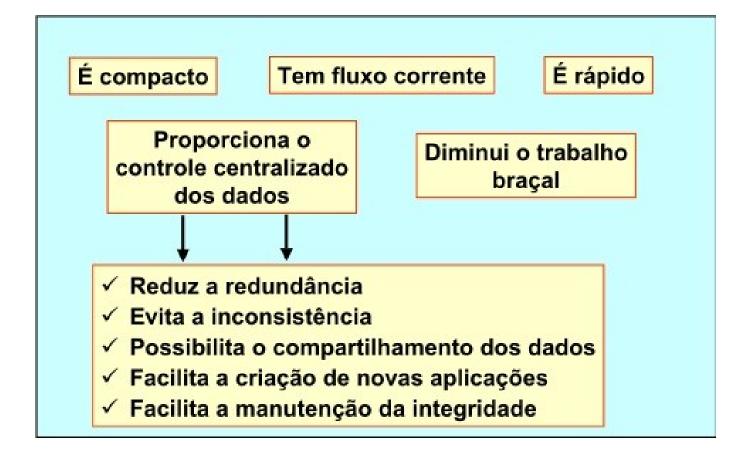
SGBD





VANTAGENS EM USAR BANCO DE DADOS





29

MODELO DE DADOS



Modelo de Dados é a representação abstrata e simplificada de uma realidade, que descreve os dados que estão armazenados no banco de dados.

Modelo de Dados informa quais as características dos dados armazenados no banco de dados

Modelo de Dados não informa quais os dados que estão armazenados no banco de dados

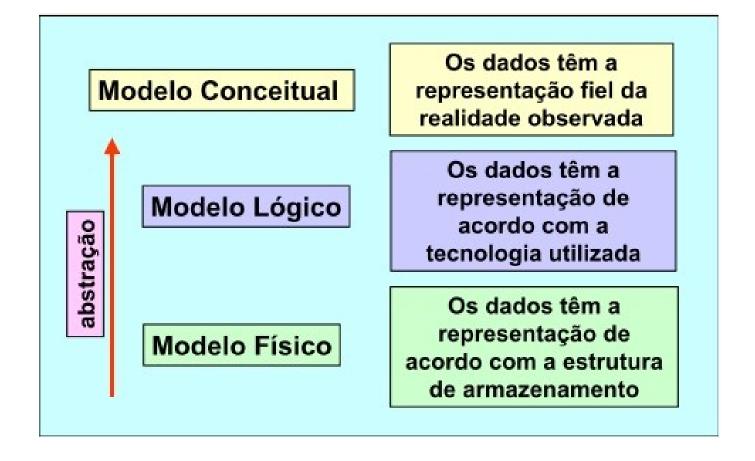
Na construção de um modelo usa-se linguagem gráfica ou textual.

Cada representação de um modelo recebe o nome de esquema do banco de dados.

30

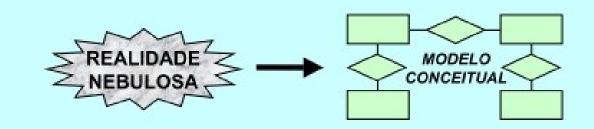






MODELO CONCEITUAL (ALTO-NÍVEL)





- Descreve quais dados serão armazenados no banco de dados e as relações que existem entre eles.
- Independe do SGBD e da abordagem do banco de dados que serão utilizados.
- Fornece uma visão geral dos dados como representação do mundo real.

32

MODELO CONCEITUAL (ALTO-NÍVEL)



A técnica mais difundida para a modelagem conceitual é o Modelo Entidade-Relacionamento

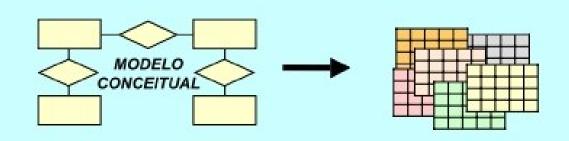
O modelo conceitual é representado através do Diagrama Entidade-Relacionamento



Diagrama Entidade-Relacionamento

MODELO LÓGICO (IMPLEMENTAÇÃO)





- Sua obtenção se dá a partir da aplicação de regras de derivação sobre um modelo conceitual de dados já construído.
- Descreve chave, tipo, formato, domínio dos campos, etc, a serem armazenados,
- Independe do SGBD e depende abordagem de banco de dados que será utilizada.

34





1			1	
CodTipo	DescTipo		1	
1	Computador	Tipo	!	
2	Impressora		i	
			+	
CodProd	DescProd	Preço	Tipo	
1	PC tipo 123	2.500	1	0:
2	Impressora X	1.100	2	Produt
3	Impressora Y	600	2	
	PC tipo ABC	3.200	1	1

MODELO FÍSICO



Contém detalhes do armazenamento interno dos dados, descrevendo as estruturas físicas.

Esses detalhes não têm influência sobre a programação de aplicações no SGBD.

Esses detalhes influenciam na performance das aplicações que usam o banco de dados.

Usado por profissionais que monitoram e fazem a sintonia da performance de banco de dados.

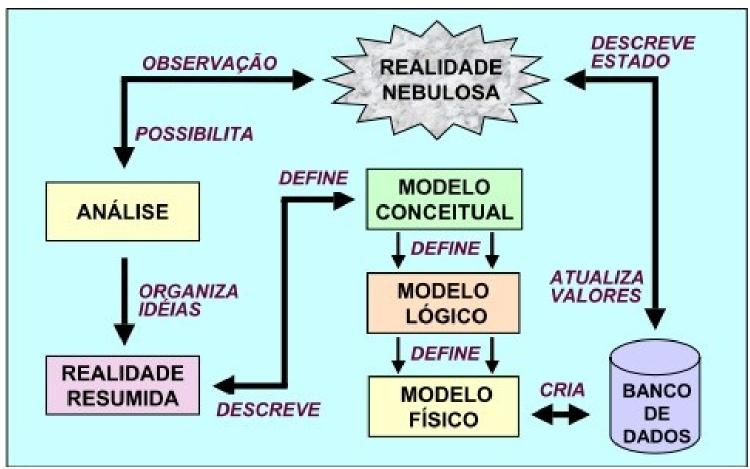
É totalmente dependente do SGBD utilizado.

36

CRIAÇÃO DO BANCO DE DADOS



37







Evolução Histórica

EVOLUÇÃO SGBD



- Anos 60
 - Sistemas de Arquivos
 - Modelo de Redes
 - Modelo Hierárquico (IMS da IBM)
- Anos 70
 - Modelo Relacional
 - Álgebra relacional
 - SQL
 - Normalização
 - Modelo ER

39

EVOLUÇÃO DOS SGBD



- Anos 80
 - Maturidade dos SGBDs relacionais
 - SGBDs Orientados a Objetos
- Anos 90
 - SGBDs especiais
 - Interoperabilidade: ODBC, CORBA, RMI
 - \circ DWDM
- Anos 2000
 - SGBDs XML, Web service, Rest (SOA)
 - SGBDs de grafos

40

EVOLUÇÃO DOS SGBD



- Anos 2000
 - \circ SGBDs no-SQL
 - Big Data
 - Processamento *in-memory*
 - Sistemas georreferenciados
 - Sistemas móveis/portáteis



ARQUITETURA DE UM SBD

- A arquitetura de um sistema de banco de dados é fortemente influenciada pelo sistema computacional sobre o qual o mesmo é executado.
- Aspectos da arquitetura de computadores como rede, paralelismo e distribuição tem influência na arquitetura de banco de dados.



BD CONTEMPORÂNEOS

Relacional



NoSQL



43





- Aplicação Web
- Aplicação interna
- Nuvem (IaaS, PaaS, DaaS, Hosting)
- Software comercial (empacotado, SaaS)
- Hardware comercial *appliance*.

44



SEMINÁRIO [TRABALHO EM GRUPO]

- 1^a Etapa [Modelo Conceitual] 19 ABR 2017
 - Definir escopo do problema [empresa, setor, função, processo, projeto] a ser modelado.
 - Descrição sucinta de:
 - Objetivo
 - Caracterização do espaço a ser modelado
 - Contexto do problema
 - Especificar requisitos de dados
 - Especificar modelo conceitual de dados
 - Desenhar DER (Diagrama Entidade-Relacionamento)

45



SEMINÁRIO [TRABALHO EM GRUPO]

- 2ª Etapa [Modelo Lógico] 31 MAI 2017
 - Definir esquema do banco de dados
 - Especificar modelo lógico de dados
- 3ª Etapa [Modelo Físico] 28 JUN 2017
 - Especificar modelo físico de dados
 - Especificar projeto de dados
 - Implementar banco de dados.

46



BIBLIOGRAFIA

- NAVATHE, Shamkant B.; ELMASRI, Ramez. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2012.
- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de dados: projeto e implementação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2010.
- CORONEL, Carlos; ROB, Peter. Sistemas de banco de dados: projeto,
 implementação e administração. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning 2010.